

PLANO REGIONAL 2018

Trilhos
de **ESCUTISMO**
REGIÃO DE AVEIRO | CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

com Solidariedade
os Trilhos de escutismo com Vida.

SIGLAS

ACANAC.....	Acampamento Nacional
ACAREG	Acampamento Regional
AR	Assistente Regional
AI	Atividade Internacional
BEA	Base Escutista de Aveiro
CAL	Curso de Animadores Locais
CAP	Curso de Animação Pedagógica
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CENFA.....	Centro Nacional de Formação Ambiental – São Jacinto
CNE.....	Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português
DMF.....	Depósito de Material e Fardamento
EI.....	Encontro Inicial
EPI	Encontro de Preparação Internacional
ERA	Equipa da Assistência Regional
ERCA.....	Encontro Regional de Caminheiros/Companheiro de Aveiro
DSI	Doutrina Social da Igreja
FGPE	Formação Geral de Pedagogia Escutista
IPE	Iniciação à Pedagogia escutista
JOTA-JOTI	Jamboree on the air - Jamboree on the internet
JR.....	Junta Regional
PC	Proteção Civil
PPD.....	Planos, Projetos e Desenvolvimento
RA	Regresso ao ativo
SIIE.....	Sistema Integrado de Informação Escutista
SRPE	Secretaria Regional Pedagógica

FICHA TÉCNICA

Edição: Junta Regional de Aveiro do CNE - Agosto 2017

Capa: Pedro Ventura (Azimute/S. Jacinto/Novembro 2016)

Maquete e Grafismo: Departamento Regional de Informática e Comunicação

CHEFIA REGIONAL



CHEFE REGIONAL: José Carlos Santos

CHEFE REGIONAL ADJUNTO: Fernando Cassola Marques (794 – Vilar)

Elegemos para este primeiro ano do novo mandato como referência de trilho a palavra **conSolidar**.

Foi desde objetivo estabelecer uma estratégia que promovesse uma postura de proximidade dos órgãos regionais com os Agrupamentos. Percebemos que só visitando as estruturas locais onde de facto se concretiza o projeto escutista, teríamos uma perceção mais próxima da realidade de cada um.

Fomos para o terreno já no mandato anterior visitando alguns agrupamentos e com eles, em torno de uma mesa, partilhar um trabalho prévio que nos dá uma imagem relativamente fiável do que o agrupamento é hoje e, continuando no mesmo caminho do que vai ser num futuro próximo.

Este mandato também teremos uma nova secretaria que terá um olhar atento sobre os planos de agrupamento ajudando na sua execução mas também, percebendo onde terá de ser feito caminho para *Consolidar* o Agrupamento e dessa forma o escutismo local.

O programa educativo é a base que suporta as técnicas e as ferramentas com que os nossos dirigentes contam na sua missão de educadores. Teremos de iniciar também um processo de diagnóstico que nos permita perceber minimamente como é que está a ser seguido, identificar dificuldades que existam e tentar criar procedimentos ou ferramentas que apoiem a ação pedagógica nos agrupamentos.

“Há muitos jovens que entendem que aos 22 anos sabem praticamente tudo quanto se pode saber. Quando chegam aos 32 reconhecem que ainda têm uma ou duas coisas para aprender e aos 42 estão a aprender com vontade. (Estou ainda a fazê-lo aos 73...)” Baden Powell in O Rasto do Fundador Pag71

Este propósito de formação, não poderá ser apenas direcionada à promessa mas terá sempre de assumir pela parte de cada um de nós uma necessidade constante. A sociedade evolui, novos conceitos aparecem, os rapazes e raparigas que olham para nós são eles próprios obrigados a acompanhar as mutações sociológicas... se o dirigente não acompanha este processo, facilmente fica para trás... o que não pode acontecer como formador que é.

Iremos promover este ano como o fizemos no anterior e o faremos sempre, oportunidades de formação que não apenas direcionados aos candidatos a dirigente mas a todos os dirigentes da região. Estamos atentos às orientações nacionais no que respeita aos CAP's e assim que possível transporemos estes cursos para o nível Regional.

Mas tudo isto implica também termos um corpo de formadores que consiga responder a toda esta dinâmica.

Nos últimos anos a exigência foi muito grande por parte da formação. Temos novos formadores mas que continuam a ser insuficientes. A equipa de formadores tem feito um esforço incrível para conseguir planear e concretizar os diversos cursos. É preciso de facto reforçar esta equipa. Será um desígnio constante enquanto não conseguirmos ter uma equipa estável e dimensionada às exigências da Região.

Será assim um ano cheio, como aliás se pode depreender dos planos das secretarias, e é neste trabalho, nesta entrega que conta com a generosidade de cada um de nós, que conseguiremos conSolidar os Trilhos de Escutismo e conVida.

ASSISTÊNCIA REGIONAL



ASSISTENTE REGIONAL: Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira

ASSISTENTE REGIONAL ADJUNTO: Diácono Élio Simoes (283 – Vera Cruz)

Algumas das estratégias que procurarão concretizar os objetivos deste ano entrecruzam-se com outras - das secretarias e demais departamentos e setores da Junta Regional, anunciando a natural pareceria e o óbvio desenvolvimento e envolvimento de um trabalho de conjunto e cooperação em equipa.

Algumas das estratégias que procurarão concretizar os objetivos deste ano são necessariamente a continuidade do trabalho já realizado, pois a sua oportunidade e necessidade mantêm-se nalguns casos, e é a sequência de continuidade e complementaridade esperada em outros.

A proximidade e o envolvimento com a Junta Central - e nela com os setores de trabalho regional, em cada uma das áreas do “Plano de Ação” estabelecidas no “Plano Trienal 2017-2020”, assim como o seguimento das metas estabelecidas para este ano de 2018, levará a Assistência Regional a convergir os seus esforços na animação do tema anual **CONSOLIDAR**, oferecendo assim uma proposta de animação espiritual de todas as atividades da Junta Regional, e propondo ao CNE no espaço regional e nos momentos de cruzamento de outros níveis, os meios pedagógicos que possam concretizar na vida dos grupos uma vivência em comum.

Entre essas estratégias destacamos o objetivo da ação pastoral que a diocese estabelece para este ano pastoral de 2017-2018 como referência para os seus serviços, obras, associações e movimentos recriando espaços e tempos para os cristãos poderem viver o seu ser em Cristo e o envolver e consciencializar as pessoas no papel e ação que possuem na construção de um mundo melhor – diretrizes que irão influenciar o compromisso regional no espaço diocesano.

Como já foi referido nos anteriores planos, outra circunstância a ter em conta é em 2023 o CNE celebrar os seus 100 anos, num marco histórico de oportunidades quer na identidade, na abertura, na integração, na comunhão e no processo de evangelização em que está integrado o CNE. Da reflexão desta situação poderão resultar algumas orientações e iniciativas.

O crescimento e participação da Região continuam a estar na ordem de preocupações permanentes. Esta tem procurado ser uma preocupação constante da Junta Regional e nela da ERA: o crescimento sustentado e a expansão integrada da associação pela região. Das 101 paróquias da diocese apenas 45 têm agrupamentos. Como já foi dito, há 45 agrupamentos na região, e a Junta Regional continuará a manter contactos e diligências junto de alguns párocos e a promover a associação e o movimento junto das suas comunidades.

O desenvolvimento de propostas concretas de animação espiritual dos programas no CENFA ira ocupar alguma da nossa atenção, com o desafio acrescido de ainda promover, organizar e concretizar este ano alguns desses programas.

Tal como tem sido desenvolvido de modo especial desde 2014, a sintonia com os Assistentes de Agrupamento é cada vez um maior desafio, onde se procura aprofundar a articulação eclesial do CNE nas comunidades paroquiais, agilizando assim a comunicação e a convergência de pessoas e pontos de vista. Da mesma forma se procura também dar mais alguns passos no sentido de apurar orientações e recomendações da função e cuidado da assistência na elaboração dos planos, no processo de recrutamento e integração de novos dirigentes, no acompanhamento das lideranças nas secções e dos destinatários finais do Programa Educativo. Há ainda um trabalho conjunto que implica não só os assistentes, mas também as direções dos agrupamentos e vários Secretariados Diocesanos, particularmente na atualização das “Celebrações do CNE” de forma a otimizar os tempos cerimoniais e sua articulação com a liturgia da igreja e com as celebrações das comunidades.

Tal como aconteceu nas últimas realizações desta envergadura, o acompanhamento a fazer nos preparativos do ACAREG, os âmbitos de representação aos variados, merecerão a atenção da Assistência Regional em articulação com o executivo da Junta Regional.

Variadas iniciativas mobilizarão a Assistência Regional, desde a formação, o apoio à pedagogia, a concretização de publicações regionais, tido em cooperação e colaboração com os diversos setores, departamentos e secretarias regionais, concretizando os diversos objetivos definidos. A complementaridade e a proximidade de tarefas e do trabalho em equipa com toda a Junta Regional e os serviços regionais, bem como com os restantes órgãos e estruturas da Associação CNE, serão as qualidades promovidas na habitual presença da Assistência Regional. O trabalho da Assistência Regional vive da atuação articulada e comprometida com as demais equipas de trabalho regional. Mesmo aquelas atividades mais específicas terão sempre o natural suporte e o essencial apoio da Assistência Regional no âmbito das secções de trabalho pedagógico da região e dos restantes departamentos e serviços regionais.

**SECRETARIA REGIONAL
PEDAGÓGICA**



RESPONSÁVEL: Álvaro Castanheira (221 – Anadia)

DEPARTAMENTOS:

I Secção – Rosa Matos (189 Ílhavo)

II Secção – Márcio Parracho (588 Gafanha da Nazaré)

III Secção – Filipe Loureiro (190 Murtosa)

IV Secção – Pedro Costa (141 Águeda)

A palavra-chave para este primeiro ano do triénio é CAÇADA.

Ao olharmos para o futuro, sabemos que novos desafios nos esperam ao longo do Trilho que escolhemos percorrer. Um Trilho que também se constrói dia a dia e que nos convida a conhecer novas veredas que se embrenham no bosque, ora denso, ora pleno de clareiras que também nos chamam a conhecer e partilhar momentos de vivência e reflexão.

Também assim é a nossa proposta para este primeiro ano do novo triénio que juntos abraçamos. Uma proposta que, como nas CAÇADAS que os Lobitos desenvolvem, conta com o envolvimento de todos, pois a todos convida a desenvolver capacidades, a escutar aquilo que os nossos jovens têm para nos dizer, a partilhar o que de bom cada um faz, sabendo que, como alguém disse um dia, “os únicos limites do homem são o tamanho das suas ideias e o grau da sua dedicação”.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
1 Promover o Programa Educativo do CNE	1.1 Criação de publicações e documentos e outros recursos educativos que possam auxiliar as dinâmicas pedagógicas dos agrupamentos e das secções. 1.2 Organização em parceria de jornadas de promoção pedagógica - Jornadas do Chill e de outros encontros de desenvolvimento da prática educativa. 1.3 Dinamização pedagógica de dias dos Patronos do Escutismo, de forma particular dos que são referência junto das secções
2 Desenvolver e aprofundar o Programa Educativo do CNE com responsáveis das Unidades e do Agrupamento	2.1 Promoção, preparação e organização de encontro de Guias Timoneiros/Chefes de Secção e Agrupamento de âmbito Regional numa única ação denominada: “RUMOS” 2.2 Organização em parceria de encontros ou reuniões regionais de Assistentes
3 Fomentar a partilha de boas práticas, conhecimentos e	3.1 Promoção, organização e realização de dias dedicados à secções, de forma especial os dias do Lobito do Explorador/Moço do Pioneiro /Marinheiro da Região.

<p>experiências pedagógicas entre Secções e Agrupamentos.</p>	<p>3.2 Colaboração junto da Equipa Responsável para a promoção, preparação, organização, realização e avaliação dos projetos de Encontro Regional de Caminheiros/Companheiros de Aveiro IV^a] e “Cenáculo Regional”</p> <p>3.3 Organização em parceria de encontros ou reuniões regionais para a formação do Progresso Escutista junto dos Caminheiros/Companheiros, especialmente dos objetivos finais da área espiritual e oportunidades educativas dos seus Planos de Progresso Individual e dos seus Projetos Pessoais de Vida (Caminhativa);</p> <p>3.4 Divulgação, promoção pedagógica para a participação nas atividades educativas de nacionais e internacionais (Encontro Nacional de Guias, Luz da Paz de Belém, Roverway, Jamboree, etc...)</p>
<p>4 Fornecer modelos educativos de atividades que os Agrupamentos/Secções possam dinamizar.</p>	<p>4.1 Promoção periódica, através da Junta Regional (Newsletter, página facebook Junta Regional, etc) e de recolha, junto das Secções/Agrupamentos, de modelos de atividades por estes dinamizados.</p> <p>4.2 Divulgação e informação periódica, através da página da Junta Regional, de atividades efetuadas e de alguns dos seus impactos pedagógicos</p>
<p>5. Sugerir temas que possam ser objeto de inspiração na criação de projetos educativos e na concretização de atividades escutistas</p>	<p>5.1 Disponibilização e promoção periódica de informações, temas e outras matérias, através dos meios disponíveis (exemplo: Newsletter da Junta Regional), de informação pedagógica (títulos de filmes, livros, histórias, etc), inspiradoras à criação de projetos educativos e atividades escutistas, quer pela mensagem que transmitem, quer pela temáticas que abordam.</p> <p>5.2 Promoção pedagógica de dias, comemorações e memórias ligadas à componentes do Programa Educativo do CNE</p>

SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO



“Nunca te contentes com o quê: trata também de descobrir o porquê e o como” - Baden Powell

RESPONSÁVEL: Sónia Inácio (850 - Calvão)

ASSESSORA: Mafalda Frade

A promoção de uma formação contínua, aos dirigentes é sem dúvida uma valia para desenvolver escutismo de qualidade na região. Procurar saber quais as carências, as vontades, a fim criar uma oferta formativa clara, acessível e adequada às necessidades e realidade regional.

E esta necessidade de formação dever ser um ato continuado de cada adulto do CNE, não só para quem chega ao movimento, mas também para quem já está investido. Pois só com uma atitude de busca de conhecimento/aperfeiçoamento é que conseguimos estar atentos e dar resposta às necessidades dos nossos jovens, dentro daquilo que é o programa educativo.

Para ir de encontro a este objetivo, pretendemos questionar os adultos que carências formativas sentem. Que temas em concreto gostariam de ver abordados. Para assim, ir de encontro àquilo que a região sente e poder satisfazer esta necessidade de procura.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
1. Analisar a avaliação feita do mandato anterior acerca da <i>equipa regional de formação</i> e fazer o seu ponto de situação	1.1 Organização dos recursos, planificação dos trabalhos e programação de ações da secretaria regional 1.2 Realização periódica (trimestral) de Comité Regional de Formação
2. Garantir a proporcionalidade e adequação da bolsa de formadores e diretores de formação à realidade da região	2.1 Pesquisa de formações disponíveis e envio p/formação 2.2 Recrutamento de Dirigentes para frequência de formação de adjunto na Formação 2.3 Recrutamento de Dirigentes para frequência de formação de Diretores de Formação
3. Aferir as necessidades de formação de Adultos na região	3.1 Elaboração de um levantamento de necessidades formativas de cada dirigente em cada secção e em cada agrupamento 3.2 Identificação das principais necessidades formativas dos adultos
4. Proporcionar e providenciar momentos de “Percursos Pessoais de Formação Contínua”	4.1 Promoção, divulgação, preparação e concretização de formação pessoal contínua junto dos dirigentes 4.2 Concretização de CAP’s e CAL’s de acordo com as orientações nacionais 4.3 Promoção, divulgação, preparação e concretização de FGPE – RA (Regresso ao Ativo), para dirigentes que tenham regressado ao ativo e se encontrem nas situações previstas 4.4 Nomeação das equipas de formação dos “Percursos Pessoais de Formação Contínua”

<p>5. Promover o CNE e o movimento junto de potenciais adultos envolvidos no Escutismo</p>	<p>5.1 Concretização de Encontros Iniciais (EI) necessários 5.2 Monitorização (entrevista) complementar pós EI 5.3 Acompanhamento e apoio nos processos de recrutamento</p>
<p>6. Desenvolver os “Percurso Iniciais de Formação”</p>	<p>6.1 Acompanhamento dos momentos de “apresentação” às comunidades; 6.2 Organização e acompanhamento dos registos informáticos nas várias fases do percurso inicial de formação 6.3 Promoção, preparação, organização e concretização dos Percursos Iniciais de Formação - Iniciação à Pedagogia escutista (IPE), Formação Geral de Pedagogia Escutista (FGPE), 6.4 Promoção, preparação, organização e concretização dos módulos de formação complementar pós IPE nos Percursos Iniciais de Formação 6.5 Promoção, preparação, organização e concretização dos módulos de Enriquecimento pós FGPE nos Percursos Iniciais de Formação 6.6 Acompanhamento das fases de Estágio dos candidatos a dirigentes 6.7 Realização dos Encontros de Tutores e de Chefes de Agrupamento 6.8 Elaboração de ficheiro regional de percursos de formação 6.9 Nomeação das equipas de formação dos “Percurso Iniciais de Formação”</p>
<p>7. Concretizar momentos de formação</p>	<p>7.1 Promoção, preparação, organização e concretização em parceria das Jornadas do Chill 7.2 Promoção, preparação, organização e concretização em parceria do Animativa 7.3 Nomeação das equipas de formação das ações de formação a promover</p>
<p>8. Examinar o enquadramento da formação na Região</p>	<p>8.1 Verificação o número atual de formandos em processo de formação, obtendo o ponto de situação de cada um deles 8.2 Verificação o número de formandos que concluíram o processo de formação nos últimos meses, e estão aptos a para a promessa, de forma a contactar os seus Chefes de Agrupamento 8.3 Verificação e identificação do número de formandos que iniciaram, e o número de formandos que concluíram o processo de formação - por agrupamento, desde que se iniciou o novo Sistema de Formação de Adultos no Escutismo, sabendo quantos estão no ativo</p>
<p>9. Acompanhar e apoiar os trabalhos acerca do desenvolvimento do Sistema de Formação de Adultos no Escutismo</p>	<p>9.1 Participação nos Comitês Nacionais de Adultos 9.2 Promoção e participação no ENFORMA ou noutras atividades de aprofundamento, desenvolvimento e atualização ligadas à formação de adultos no Escutismo</p>

SECRETARIA REGIONAL DOS PLANOS PROJETOS E DESENVOLVIMENTO



Caminhamos sempre para o nosso próximo “acampamento” mas nem sempre encontramos a direção certa para lá chegar. Planear cada momento da vida da nossa região, agrupamento ou grupo é parte fundamental para seguirmos a pista correta e podermos alcançar o “verdadeiro” acampamento.

RESPONSÁVEL: Francisco Almeida (141 – Águeda)

A Secretaria Regional dos Planos, Projetos e Desenvolvimento (PPD) quer trabalhar neste ano de 2018 no sentido de criar ferramentas e metodologias no seio da equipa regional e da própria secretaria para poder atingir os objetivos abaixo propostos.

PLANOS: queremos começar a fazer workshops de partilha na construção de um modelo para elaboração dos planos de agrupamento e receber os planos de agrupamento dentro do prazo definido. Com esta base de trabalho criar condições para reunir o conteúdo dos planos para a criação de sinergias e oportunidades de interligação.

PROJETOS: queremos desenvolver ferramentas para planeamento e seguimento dos projetos e atividades regionais no seio da equipa regional. Desta forma pretende-se melhorar a comunicação, a organização e concretização das ações propostas no plano regional.

DESENVOLVIMENTO: a avaliação dos vários momentos, a partilha de conhecimentos e o espírito de melhoria contínua são objetivos no sentido de conseguirmos um maior desenvolvimento quer na melhoria da qualidade das atividades regionais, da expansão da nossa região, mas também dos agrupamentos da nossa região.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
1. Aferir impactos e resultados da execução do Plano Regional;	1.1 Criação e desenvolvimento de ferramentas para a análise, reflexão de decisão de impactos e resultados da planificação regional - entre eles o painel de seguimento calendário geral; 1.2 Acompanhamento e monitorização dos planos das secretarias regionais
2. Apreciar e diagnosticar a implementação do plano de ação local dos agrupamentos nos seus programas anuais	2.1 Definição de prazos para entrega dos planos de agrupamento; 2.2 Promoção de workshop para normalizar a elaboração dos planos; 2.3 Analise dos planos de agrupamento entregues, agilizando a sua análise e resultados com as suas Direções de Agrupamento;
3. Identificar oportunidades, sinergias e desafios para as diversas planificações;	3.1 Elaboração em parceria (SRPE) de um quadro de atividades modelo dos agrupamentos que possa ser um recursos de referência para os agrupamentos da região;

	<p>3.2 Dinamização de espaços e tempos junto dos agrupamentos e da região para a partilha de informação e recursos de atividades com interesse comum;</p> <p>3.3 Identificação e estabelecimento de propostas de integração da Junta Regional em projetos e/ou atividades de interesse para a Região de Aveiro do CNE, quer a nível local quer a outros níveis de manifestado interesse;</p>
4. Acompanhar a execução dos planos	<p>4.1 Promoção em parceria de encontros conjuntos entre a JR e os “Agrupamentos em Formação” ou “Agrupamento com Dificuldades”; impulsionar</p> <p>4.2 Promoção e incentivo junto das Direções de Agrupamento das oportunidades de melhoria dos seus planos;</p> <p>4.3 Identificação e monitorização de situações de sobreposição e descordenação nos planos, nos projetos e nas atividades;</p> <p>4.4 Acompanhamento e suporte junto dos AF na planificação estratégia de longo, médio e curto prazo dos seus planos de agrupamento;</p>
5. Supervisionar e orientar os projetos regionais	<p>5.1 Desenvolvimento do painel de resultados das atividades e projetos regionais;</p> <p>5.2 Organização da calendarização dos projetos regionais, prazos e responsáveis das ações;</p> <p>5.3 Acompanhamento regular das ações e seus impactos em conjunto com os responsáveis;</p>
6. Promover uma avaliação ativa e eficaz;	<p>6.1 Incremento de recursos e processos para ampliação do uso eficaz da avaliação dos planos, projetos e atividades;</p> <p>6.2 Elaboração e comunicação dos resultados da avaliação assim como da sua promoção e partilha para o desenvolvimento de boas praticas e uma eficiente ação educativa e gestão dos agrupamentos e unidades;</p> <p>6.3 Promoção e desenvolvimento dos impactos da avaliação nas atividades regionais;</p>

**SECRETARIA REGIONAL DO
AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL**



RESPONSÁVEL: Marisol Lucas (789 – Fermentelos)

DEPARTAMENTO:

PROTEÇÃO CIVIL – Miguel Oliveira (681 - Sangalhos)

AMBIENTE – Marisol Lucas (789 – Fermentelos)

A secretaria do Ambiente e Proteção Civil pretende, durante o ano 2018, criar oportunidades de aproximação com os agrupamentos através dos seus delegados de proteção civil, para melhor perceber as suas dificuldades e projetos nesta área.

Queremos reforçar a consciência ambiental nos nossos escuteiros, através de um jogo.

Propomo-nos agendar pelo menos um encontro com os delegados de proteção civil para lhes fornecer ferramentas que permitam implementar planos de segurança nas suas atividades e agrupamentos.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
1. Ver que agrupamentos não têm delegado 2. Instituir o dia da proteção civil de Aveiro (semana da proteção civil) 3. Desenvolver ações de formação para os delegados da PC	Reunir anualmente
4. Contacto regular com os delegados da proteção civil dos agrupamentos	4.1 Fazer o levantamento das lacunas nos agrupamentos 4.2 Criação de documentos de recurso 4.3 Disponibilizar documentação e informação atualizada
5. Articular com o Departamento de Planos e Projetos para análise das necessidades dos agrupamentos	5.1. Ajudar os agrupamentos na elaboração dos Planos de segurança
6. Continuar a participar nos Briefings promovidos pelo CDOS – Aveiro 7. Dar a conhecer as responsabilidades dos delegados dos agrupamentos nos conselhos municipais de PC 8. Promover a interação entre Os corpos de bombeiros e os Delegados da proteção civil dos Agrupamentos	6.1 Participar nas reuniões ativamente. 7.1 Promover encontros entre os vários agentes da proteção civil. 8.1 Incitar a articulação de escuteiros e Bombeiros locais
9. Articular com o Departamento pedagógico para criar propostas educativas	9.1. Criação de “boxes” com oferta de dinâmicas educativas adequadas a cada uma das secções

10. Desenvolver uma dinâmica para promoção da Educação Ambiental	10.1. Lançamento de um concurso ambiental a nível regional
11. Apelar à disponibilidade dos dirigentes para fortalecer a equipa do departamento do ambiente	

SECRETARIA REGIONAL DO PATRIMÓNIO E RECURSOS



RESPONSÁVEL: Liliana Morais (838 - Albergaria-a-Velha)

DEPARTAMENTO:

HISTÓRIA E MUSEOLOGIA– António Bravo (191 – Aveiro)

A gestão do espaço BEA, quer pela sua dimensão, quer pelas suas funcionalidades, pretende criar um regulamento de utilização do espaço, instalar os vários serviços regionais na BEA e ir adquirindo os equipamentos necessários desde que orçamentalmente possível.

Paralelamente, será necessária a gestão dos materiais e equipamentos regionais já existentes capaz de dar resposta às várias solicitações que vão surgindo.

A fim de promover a história da região de Aveiro queremos, através da catalogação e preservação do acervo histórico e da realização de exposições temporárias, dar a conhecer a todos os escuteiros momentos marcantes da nossa história.

Também pretendemos identificar e promover espaços escutistas para atividades das secções e dos agrupamentos, criando uma base de dados, com características, modalidades de atividades e contactos e que seja acessível a todos.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
1. Elaborar e implementar plano de gestão da BEA	1.1 Criação de regulamento e sistema de utilização da BEA 1.2. Distribuição e identificação dos espaços da BEA
2. Inventariar materiais e equipamentos regionais;	2.1 Criação de base de dados
3. Coordenar distribuição de materiais e equipamentos regionais	3.11 Distribuição de materiais e equipamentos
4.Promover a história da região	4.1 Criação de exposições temporárias com acervo regional
5. Inventariar o acervo histórico	5.1 Criação de base de dados
6. Conservar o acervo histórico	6.1 Identificação, catalogação e conservação em locais próprios
7. Promover Espaços Escutistas para atividades	7.1 Criação de base de dados e divulgação na página WEB da região

SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO



RESPONSÁVEL: Nuno Nogueira (794 – Vilar)

ASSESSORES:

LOJA ESCUTISTA – Paula Silva (588 - Gafanha da Nazaré)

O ano 2018 vai assumir um cariz muito importante para esta secretaria.

Queremos desde logo construir uma equipa de apoio às tarefas desta secretaria, que se pretende que abranja às grandes áreas da Junta Regional. Desde o apoio administrativo e financeiro à formação, passando pelos departamentos pedagógicos, à nossa loja, campo de excelência de São Jacinto e culminando com os agrupamentos.

O apoio e colaboração será mais próximo mas em simultâneo mais exigente.

Serão identificados, desde já, alguns pontos de possível melhoramento e discutidos internamente a forma de os ultrapassar, tal como a potenciação dos nossos pontos fortes.

A criação de ferramentas colaborativas e de apoio à organização interna trará mais organização a todas as estruturas na região.

Estaremos sempre prontos a ajudar mas também recetivos à disponibilidade dos dirigentes que queiram colaborar com a nossa tarefa.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
1. Discutir e criar normativos regionais.	1.1 Identificação das principais necessidades de regulamentação. 1.2. Criação de documento de trabalho para discussão a nível regional.
2. Apoiar a atividade no SIIE e criar novos documentos de trabalho.	2.1. Promoção de ações de formação sobre SIIE. 2.2. Criação e partilha documentos de trabalho
3. Concluir da instalação da Loja Escutista.	3.1. Construção e aquisição de todo o mobiliário para a loja escutista.
4. Acompanhar da implementação da Loja Escutista on-line.	
5. Promover os artigos próprios da JR e dos agrupamentos	5.1. Incentivo à divulgação de produtos da região na loja on-line
6. Dinamizar a utilização da BEA e apoio à sua gestão.	6.1. Apoio direto à equipa de gestão da BEA

7. Apoiar a gestão do CENFA	7.1. Encontros periódicos com a direção do CENFA
-----------------------------	--

ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA 2018

O Orçamento para o ano 2018 deixará de ter a influência do ACANAC 2017, mas terá já a orçamentação inicial para o início de preparação do nosso ACAREG'19, onde já está prevista uma verba de despesa.

Em 2019, terá já um centro de custos próprio, que será elaborado a partir do orçamento a prever pela patrulha encarregue pela preparação do acampamento.

Em 2018, o orçamento passará a prever, no que respeita à Sede Regional, não a sua construção, mas sim os custos e proveitos que se esperam advir da sua utilização, destacando-se para 2018 a necessidade de equipar com diverso mobiliário.

A adequação do orçamento às pequenas alterações na estrutura regional não altera de forma significativa a sua construção.

Nuno Nogueira

Secretário Regional para a Gestão

QUOTIZAÇÕES

A proposta de quota regional para este ano mantêm-se em 4,00 € por elemento, sendo os agravamentos os seguintes:

- 1º mês de atraso nos censos: 0,50 € por elemento
- 2º mês de atraso nos censos: 1,00 € por elemento

Ultrapassados estes prazos, serão os Agrupamentos considerados suspensos, devendo cessar todas as atividades até regularização da situação, nomeadamente para efeitos do seguro escutista

Mesa dos Conselhos Regionais

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	20.00	0.00	-20.00
Deslocações	20.00	10.00	-10.00
Locação espaço	100.00	70.00	-30.00
Subtotal	140.00	80.00	-60.00

Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	20.00	0.00	-20.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Reuniões	0.00	0.00	0.00

Subtotal	120.00	50.00	-70.00
----------	--------	-------	--------

Comissão Eleitoral Regional

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	0.00	0.00	0.00
Deslocações	0.00	0.00	0.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00

Assistência Regional

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material Secretaria	50.00	0.00	-50.00
Deslocações	1,000.00	500.00	-500.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	1,050.00	500.00	-550.00

Secretaria Regional Pedagógica

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Deslocações	250.00	125.00	-125.00
Formação	50.00	0.00	-50.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Subtotal	500.00	125.00	-375.00

Secretaria Regional da Gestão

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material	45.00	0.00	-45.00
Deslocações	150.00	50.00	-100.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	195.00	50.00	-145.00

Secretaria Regional da Formação

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	1,300.00	1,300.00	0.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Deslocações	200.00	100.00	-100.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	1,700.00	1,400.00	-300.00

Secretaria Regional do Património e Recursos

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
-----------	--------	-----------	-------

Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material	100.00	0.00	-100.00
Deslocações	150.00	75.00	-75.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	250.00	75.00	-175.00

Secretaria Regional Ambiente e Proteção Civil

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	0.00	0.00	0.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	300.00	50.00	-250.00

Secretaria Regional dos Planos, Projetos e Desenvolvimento

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Comunicação	50.00	0.00	-50.00
Serviços	0.00	0.00	0.00
Deslocações	150.00	75.00	-75.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Subtotal	400.00	75.00	-325.00

I Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	1,000.00	1,000.00	0.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	1,300.00	1,050.00	-250.00

II Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	1,500.00	1,500.00	0.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	1,800.00	1,550.00	-250.00

III Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	1,700.00	1,700.00	0.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Donativos	0.00	0.00	0.00

Subtotal	2,000.00	1,750.00	-250.00
----------	----------	----------	---------

IV Secção

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	1,000.00	1,000.00	0.00
Deslocações	150.00	75.00	-75.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	1,350.00	1,075.00	-275.00

Departamento de Proteção Civil

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	100.00	0.00	-100.00
Material	200.00	0.00	-200.00
Deslocações	100.00	50.00	-50.00
Formação	0.00	0.00	0.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	400.00	50.00	-350.00

Departamento Internacional

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Atividades	100.00	50.00	-50.00
Material	100.00	100.00	0.00
Deslocações	50.00	0.00	-50.00
Formação	0.00	0.00	0.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Subtotal	250.00	150.00	-100.00

Base Escutista de Aveiro

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Pessoal	0.00	0.00	0.00
Imobilizado	9,000.00	0.00	-9,000.00
Despesas funcionamento	2,000.00	0.00	-2,000.00
Luz/Água	1,800.00	0.00	-1,800.00
Outras despesas	100.00	0.00	-100.00
Utilização do espaço	50.00	800.00	750.00
Donativos	0.00	2,000.00	2,000.00
Outros Proveitos	0.00	150.00	150.00
Subtotal	12,950.00	2,950.00	-10,000.00

Loja Escutista

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Pessoal	13,000.00	0.00	-13,000.00

Deslocações	50.00	0.00	-50.00
Donativos	0.00	0.00	0.00
Fardamento e Livraria	50,000.00	68,000.00	18,000.00
Despesas funcionamento	500.00	0.00	-500.00
Investimento - Bens próprios	4,000.00	0.00	-4,000.00
Outras despesas	0.00	0.00	0.00
Outros Proveitos	0.00	50.00	50.00
Subtotal	67,550.00	68,050.00	500.00

CENFA São Jacinto

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Utilização do Campo	0.00	33,000.00	33,000.00
Bicicletas, Canoas	0.00	200.00	200.00
Outras Receitas	0.00	400.00	400.00
Loja Escutista	3,500.00	4,000.00	500.00
Combustíveis	500.00	0.00	-500.00
Eletricidade	1,400.00	0.00	-1,400.00
Água	1,100.00	0.00	-1,100.00
Comunicações	900.00	0.00	-900.00
Manutenção	3,500.00	0.00	-3,500.00
Aquisição Equipamento	1,300.00	0.00	-1,300.00
Aquisição de Out Bens e Serviços	1,700.00	0.00	-1,700.00
Custos de promoção e divulgação	1,500.00	0.00	-1,500.00
Direção	5,000.00	0.00	-5,000.00
Assalariados	12,200.00	0.00	-12,200.00
Informática	200.00	0.00	-200.00
Custos com staff	2,100.00	0.00	-2,100.00
Jornadas de Serviço	1,300.00	0.00	-1,300.00
Seguros Veículos	800.00	0.00	-800.00
Seguros Multirriscos	600.00	0.00	-600.00
Alocação de/para Junta Regional	0.00	0.00	0.00
Subtotal	37,600.00	37,600.00	600.00

Serviços regionais

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Pessoal	0.00	0.00	0.00
Despesas funcionamento	5,400.00	0.00	-5,400.00
Quota regional	0.00	12,600.00	12,600.00
Quota Nacional	18,900.00	18,900.00	0.00
Quota Internacional	3,150.00	3,150.00	0.00
Assinatura Flor de lis	8,400.00	8,400.00	0.00
Seguro dirigentes	8,400.00	8,400.00	0.00
Seguro Associados	7,950.00	7,950.00	0.00

Derrama	0.00	1,000.00	1,000.00
Agravamentos	0.00	250.00	250.00
Calendários	9,675.00	18,000.00	8,325.00
Outras despesas	1,800.00	0.00	-1,800.00
Rendas edifícios	0.00	0.00	0.00
Receitas Financeiras	0.00	0.00	0.00
Deslocações	500.00	250.00	-250.00
Atividades	1,000.00	1,000.00	0.00
ACAREG	2,500.00	0.00	-2,500.00
Ofertas e donativos	0.00	0.00	0.00
Subsídios	0.00	2,500.00	2,500.00
Serviço Contabilidade	1,500.00	0.00	-1,500.00
Alocação Sede Regional	0.00	0.00	0.00
Subtotal	69,175.00	82,400.00	13,225.00

ORÇAMENTO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Descrição	Custos	Proveitos	Saldo
Mesa dos Conselhos Regionais	140.00	80.00	-60.00
Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional	120.00	50.00	-70.00
Comissão Eleitoral Regional	0.00	0.00	0.00
Assistência Regional	1,050.00	500.00	-550.00
Secretaria Regional Pedagógica	500.00	125.00	-375.00
Secretaria Regional da Gestão	195.00	50.00	-145.00
Secretaria Regional da Formação	1,700.00	1,400.00	-300.00
Secretaria Regional do Património e Recursos	250.00	75.00	-175.00
Secretaria Regional Ambiente e Proteção Civil	300.00	50.00	-250.00
Secretaria Regional dos Planos, Projetos e Desenvolvimento	400.00	75.00	-325.00
I Secção	1,300.00	1,050.00	-250.00
II Secção	1,800.00	1,550.00	-250.00
III Secção	2,000.00	1,750.00	-250.00
IV Secção	1,350.00	1,075.00	-275.00
Departamento de Proteção Civil	400.00	50.00	-350.00
Departamento Internacional	250.00	150.00	-100.00
Base Escutista de Aveiro	12,950.00	2,950.00	-10,000.00
Loja Escutista	67,550.00	68,050.00	500.00
CENFA São Jacinto	37,600.00	37,600.00	0.00
Serviços regionais	69,175.00	82,400.00	13,225.00
Subtotal	199,030.00	199,030.00	0.00

CENFA – CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO

RESPONSÁVEL: José Carlos Santos

No ano de 2018 O Campo de S. Jacinto fará alguns trilhos que, por serem decorrentes do que é a sua atividade normal, se tornam por isso mesmo também recorrentes e outros que são novas intenções que queremos ter no nosso horizonte.

Algumas notas para os objetivos que nos propomos atingir e que, sabendo da dificuldade que acarretam porque exigentes em termos de recursos, mesmo assim os encaramos como desafios a ultrapassar:

Temos, ao longo dos últimos anos, recolhido fichas de avaliação dos utilizadores que nos permitem ter uma imagem mais fiável da forma como quem vem de fora vê o nosso campo e, utilizando esses dados ir intervindo onde julgado mais necessário.

A matriz do campo de S. Jacinto de espaço em comunhão com a Natureza que queremos preservar, não é por si só fator que justifique alguma falta de comodidades que teremos necessariamente de ir debelando.

Espelhamos no nosso plano algumas dessas necessidades a que vamos tentar acorrer da forma possível especialmente no que respeita ao cabimento orçamental.

Para além desta componente de qualidade em equilíbrio com as características do campo, também a oferta pedagógica tem sido a nossa preocupação. Temos oferecido propostas de jogos, temos elaborado um documento de perguntas frequentes onde estão listadas contactos e também as potencialidades não só desta comunidade que nos acolhe – reserva, RI10, piscinas, história, e outros – mas também de toda uma região riquíssima em eventos e em património – Arquitetónico, Museus, património ambiental e outros – quase única.

Queremos em 2018 assim criar novas propostas educativas e disponibiliza-las como possibilidade de enriquecimento das atividades dos contingentes ou mesmo como atividade única.

Também a imagem gráfica do CENFA necessita de ser revista e daí colocar on-line um novo site mais europeu e com mais potencialidades.

Vamos ainda avançar com a proposta já apresentada à Região de fins-de-semana de serviço. O que se pretende é criar um calendário de serviço em que cada agrupamento poderá enviar uma equipa de 4 a 6 elementos para fazer serviço em S. Jacinto. Designaremos este projeto “Servir | Sentir” e diz-se, a certo ponto da ficha de apresentação do projeto, que *“Também queremos que anexo a este pressuposto de servir também esteja intrínseco o Sentir; O Sentir que fomos úteis, o Sentir que Servir é fazer parte de uma sociedade que é o que cada um de nós por si só é também; o Sentir satisfação de fazer parte de um projeto que é e está ao serviço da Região.”*

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
-----------------------	---------------------

1. Renovar algumas das Infraestruturas de Campo	1.1 Abater a Casa de Staff que está em situação de pré-ruína 1.2 Aquisição de uma primeira infraestrutura para Staff 1.3 Intervenção nos móveis das cozinhas 1.4 Intervenção na Vedação do Campo 1.5 Intervenção no telhado da casa de direção
2. Criação de novas propostas educativas	2.1 Programa de fim-de-semana para a I Secção “ Com Maugli na Selva” 2.2 Programa de fim-de-semana para a II Secção “ Na Terra dos Zulus”
3. Atualizar imagem gráfica do CENFA	3.1 Atualizar o logo tipo do CENFA
4. Criação de Material Promocional	4.1 Criar um folheto de apresentação do CENFA em Português Inglês e Espanhol
5. Ter um novo site a funcionar	5.1 Criação de um novo site.
6. Otimizar o processo de Reservas	6.1 Gerar um novo processo de reservas com resposta automática
7. Manter atividades já habituais	7.1 Realização da Expotrocas 7.2 Realização de Workshops diversos
8. Envolver a Região / Agrupamentos / Secções no Serviço ao campo	8.1 Divulgação e apoio aos agrupamentos que irão servir o campo

Proposta de calendário de Serviço ao Campo

4/5 de Novembro	136 Esgueira
25/26 Nov	141 Águeda
9/10 Dez	189 Ílhavo
21/21Jan	190 Murtosa
10/11 Fev	191 Aveiro
24/25Fev	221 Anadia
17/18Mar	233 Estarreja
24/25Mar	283 Vera-Cruz
14/15Abr	319 Santa Joana
21/22Abr	402 Avanca
5/6Mai	480 Troviscal
19/20mai	531 Gafanha do Carmo
9/10jun	588 Gafanha da Nazaré
16/17jun	681 Sangalhos
29/30jun	692 S. Jacinto
7/8jul	779 Cacia
14/15jul	789 Fermentelos
21/22jul	794 Vilar
28/29jul	822 Vagos
4/5ago	824 Torreira
11/12ago	826 Fonte de Angeão

18/19ago	836 Avelãs de Cima
25/26ago	838 Albergaria-a-Velha
8/9set	850 Calvão
15/16set	851 Ponte de Vagos
29/30set	853 Travassô

DEPARTAMENTO EXPANSÃO

RESPONSÁVEL: Norberto Correia

Assessor: Manuel Santos

O trabalho, que é recorrente ano após ano, não pode ficar estagnado apenas num ano escutista. Isto porque implica que, em termos de plano, só se possam estabelecer metas previsionais dado que o objetivo geral será sempre a expansão do movimento a nível regional e as ações daí decorrentes têm, também, sempre as mesmas características. Daí que especificamente apresentamos as linhas orientadoras para este ano mas que de uma forma global serão aquelas pelas quais nos iremos reger ao longo deste mandato.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
<p>1. Identificar e acompanhar agrupamentos em dificuldades;</p> <p>2. Identificar oportunidades para fundação de novos Agrupamentos</p> <p>3. Aumentar o efetivo regional</p>	<p>1.1 – Participar nas reuniões locais promovidas pela Junta Regional;</p> <p>1.2 – Colaborar com a Secretaria de Planos e Projetos na identificação de dificuldades.</p> <p>2.1 – Fazer levantamento dos locais onde existe possibilidade de instalar um novo agrupamento;</p> <p>2.2 – Trabalhar com o Pároco local e com as pessoas por ele indicadas ou outras a convidar;</p> <p>2.3 – Elaborar calendário de ações e metas.</p> <p>3.1 – Ações de incentivo ao recrutamento de jovens e adultos em ordem ao aumento do efetivo regional com o objetivo de 100 escuteiros /ano na região</p> <p>3.2 – Em sintonia com a Secretaria da Formação procurar prioridade na admissão aos percursos de formação, aos Agrupamentos em formação e àqueles com maiores dificuldades na equipa de animação.</p>

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

RESPONSÁVEL: Fernando Cassola Marques

O ano de 2018 será para este departamento um ano de consolidação de um projeto que se pretende abrangente e agregador. Sabemos das dificuldades existentes na adjudicação de pessoas para este serviço. São, na maioria das vezes, profissionais com horários bastante alargados e com muitas solicitações. É por isso necessária da nossa parte alargar a equipa por forma a podermos corresponder devidamente aos encontros da região e assim continuar a servir a mesma.

As áreas que abrangemos exigem da nossa parte uma coordenação elevada e acima de tudo usar ao máximo as ferramentas de comunicação digital. Será com esse intuito que desenvolveremos formas de trabalhar novas e assim aproveitar para divulgar as ações regionais e de agrupamento.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
1. Criar equipa regional que suporte as três áreas (informática, comunicação, imagem)	1.1 Realizar contactos com pessoas da nossa região com conhecimentos nas respetivas áreas 1.2 Convidar escuteiros a incorporarem as equipas 1.3 Organizar a equipa regional
2. Desenvolver modelo de notícia para facilitar a divulgação das ações	2.1 Disponibilização de modelos online para promoção de ações regionais de divulgação pelos media
3. Renovar graficamente o sítio da junta regional	3.1 Desenhar novo sítio da junta regional 3.2 Lançar até ao final do ano escutista novo sítio
4. Atualizar permanentemente as redes sociais oficiais da junta regional	4.1 Manter as atualizações permanentes no facebook regional 4.2 Aumentar presença no Youtube e no Flickr
5. Suportar os meios de comunicação regional interna	5.1 Colaborar com as secretarias e departamentos na criação dos meios de comunicação internos (ofícios, etc.)
6. Estruturar formas de comunicação entre a região e os agrupamentos	6.1 Disponibilizar espaço no sítio da junta para os agrupamentos

DEPARTAMENTO INTERNACIONAL

RESPONSÁVEL: Ana Filipa Nascimento (190 – Murtosa)

ConSOLIDAR – Consolidar procedimentos, enriquecer vivências!

Em 2018, este departamento pretende que as atividades internacionais que os Agrupamentos realizem sejam fonte de novas e enriquecedoras experiências para os nossos escuteiros. Nesse sentido, e para que a experiência de uns seja a fonte de inspiração de outros, continuaremos a realizar o encontro de preparação internacional (EPI), para que a dimensão internacional possa chegar ao maior número de escuteiros quanto possível.

Tendo em conta o sucesso em anos anteriores, queremos proporcionar uma dinâmica de participação dos Agrupamentos em atividades que julgamos de referência, como a Luz da Paz de Belém e o Jota/Joti, para que os mais jovens as possam experienciar e, daí, retirar valores essenciais à vida escutista em comunidade.

Por último, pretendemos promover a nível regional, o enriquecimento pedagógico das atividades escutistas internacionais, para que, cada criança e jovem seja capaz de se colocar ao serviço do próximo, nomeadamente, através das suas aprendizagens.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	AÇÕES A CONCRETIZAR
Auxiliar na ação das restantes secretarias regionais, sobretudo na criação de oportunidades de formação e partilha para os Dirigentes e para os escuteiros.	Participar de forma ativa nas dinâmicas da secretaria pedagógica, nas várias secções.
Proporcionar a participação em atividades internacionais como oferta de oportunidades educativas, de progresso e de contacto com outras culturas, e como meio para o desenvolvimento de características importantes na formação da personalidade do escuteiro.	Promover a participação regional nas atividades internacionais como forma de enriquecer os nossos escuteiros.
Reformular a atual base de dados existente de atividades internacionais, transferindo-a para uma base virtual.	Fomentar uma base de dados de projetos de atividades internacionais levados a cabo pelos Agrupamentos/secções.
Continuar a apostar nestas atividades, como oportunidades educativas para os nossos escuteiros, dado o sucesso destas atividades em anos anteriores.	Promover e realizar atividades de referência como o Jota – Joti e Luz da Paz de Belém
Divulgar, através dos meios de comunicação existentes, os projetos e iniciativas internacionais. Garantir, em articulação com a Junta Central, que os projetos de atividades escutistas internacionais continuem a ter parecer da Junta Regional.	Promover a nível regional o enriquecimento pedagógico das atividades escutistas internacionais.

Divulgar, junto dos Agrupamentos, as várias etapas do processo de realização de uma atividade escutista internacional.	
--	--

CALENDARIZAÇÃO 2018

PROPOSTA DE ADENDA AO CALENDÁRIO DE 2017

SETEMBRO

23 | ANIMATIVA + CAMINHATIVA + CONSELHO REGIONAL
 ENCONTRO DE TUTORES DE CHEFES DE AGRUPAMENTO (A AGENDAR)

OUTUBRO

6, 7 E 8 | ERCA (ARADAS)

NOVEMBRO

4 E 5 | CANCELAMENTO DO AZIMUTE (vai realizar-se no encontro regional de guias em 2018)
19 | JORNADAS DO CHILL
25 E 26 | CANCELAMENTO DO ENGUIAS (vai realizar-se no encontro regional de guias em 2018)

DEZEMBRO

LUZ DA PAZ DE BELÉM (A AGENDAR)

Os escuteiros austríacos já começaram a preparar a partilha da Luz da Paz de Belém 2017, que terá por tema "No caminho da paz". A cerimónia de partilha em Viena será realizada no dia 16 de Dezembro, pelo que tudo aponta que a partilha da "Luz da Paz de Belém 2017" nacional será a 17 de Dezembro. O local é já uma certeza: PORTO.

JANEIRO	
1	S DIA MUNDIAL DA PAZ SANTA MARIA MÃE DE DEUS
2	T
3	Q
4	Q
5	S
6	S EPIFANIA DO SENHOR
7	D BATISMO DO SENHOR
8	S ANIVERSÁRIO DA MORTE DE B.P.
9	T
10	Q
11	Q
12	S ANIVERSÁRIO 789, SANTO ANDRÉ DE FERMENTELOS [1986]
13	S 5º e 6º IPE [INICIAÇÃO À PEDAGOGIA ESCUTISTA]
14	D 5º e 6º IPE [INICIAÇÃO À PEDAGOGIA ESCUTISTA]
15	S
16	T
17	Q
18	Q
19	S
20	S
21	D
22	S ERA2018 – 1ª sessão
23	T
24	Q
25	Q DIA DA CONVERSÃO DE S. PAULO ANIVERSÁRIO 136, SANTO ANDRÉ DE ESGUEIRA [1987]
26	S
27	S
28	D
29	S ERA2018 – 2ª sessão
30	T
31	Q

AGENDAR:

Encontro Regional de Animadores de Liturgia [delegados de Direcção de Agrupamento]

FEVEREIRO

1	Q	
2	S	
3	S	FORMAÇÃO ARCIPRESTAL SOBRE DSI [ATIVIDADE DIOCESANA]
4	D	
5	S	
6	T	ANIVERSÁRIO DO 970, S. PEDRO DA PALHAÇA [1981]
7	Q	
8	Q	
9	S	
10	S	
11	D	ANIVERSÁRIO DO 1084, S. SEBASTIÃO DA TROFA [1996]
12	S	
13	T	CARNAVAL
14	Q	QUARTA-FEIRA DE CINZAS
15	Q	
16	S	CENÁCULO REGIONAL
17	S	CENÁCULO REGIONAL
18	D	DOMINGO I DA QUARESMA CENÁCULO REGIONAL
19	S	
20	T	
21	Q	
22	Q	ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE BP
23	S	
24	S	
25	D	DOMINGO II DA QUARESMA SALINAS [DIA DO DIRIGENTE]
26	S	
27	T	
28	Q	

AGENDAR:

MARÇO	
1	Q
2	S
3	S EPI 2018 – ENCONTRO DE PREPARAÇÃO INTERNACIONAL
4	D DOMINGO III DA QUARESMA
5	S
6	T
7	Q
8	Q
9	S 24H PARA O SENHOR [ATIVIDADE DIOCESANA]
10	S 24H PARA O SENHOR [ATIVIDADE DIOCESANA]
11	D DOMINGO IV DA QUARESMA
12	S
13	T
14	Q
15	Q
16	S
17	S RUMOS – ENCONTRO REGIONAL DE GUIAS, CHEFES DE UNIDADE E DE AGRUPAMENTO
18	D DOMINGO V DA QUARESMA
19	S
20	T
21	Q
22	Q
23	S
24	S
25	D DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR
26	S
27	T
28	Q
29	Q
30	S SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR
31	S SÁBADO SANTO

AGENDAR:

ABRIL	
1	D DOMINGO DE PÁSCOA
2	S
3	T
4	Q
5	Q
6	S
7	S DIA DO LOBITO E DIA DO EXPLORADOR
8	D
9	S ANIVERSÁRIO 190, S. NUNO DA MURTOSA [1929]
10	T
11	Q ANIVERSÁRIO 838, N ^a SR ^a DO SOCORRO DE ALBERGARIA-A-VELHA [1986]
12	Q
13	S
14	S
15	D
16	S ANIVERSÁRIO 221, S. SEBASTIÃO DE ANADIA [1966]
17	T
18	Q
19	Q
20	S
21	S
22	D DIA MUNDIAL DA TERRA LANÇAMENTO DE CONCURSO AMBIENTAL
23	S S. JORGE, MÁRTIR - DIA DE S. JORGE ANIVERSÁRIO 141, SANTA EULÁLIA DE ÁGUEDA [1961]
24	T
25	Q DIA DA LIBERDADE ANIVERSÁRIO 681, S. VICENTE DE SANGALHOS [1982]
26	Q
27	S
28	S
29	D DIA DE S. JORGE
30	S

AGENDAR:

MAIO	
1	T DIA DO TRABALHADOR
2	Q
3	Q
4	S CONSELHO CONSULTIVO
5	S ANIVERSÁRIO DO CENFA DE S. JACINTO ANIVERSÁRIO 1088, S. BERNARDO DE S. BERNARDO [1996]
6	D
7	S
8	T
9	Q
10	Q
11	S ANIVERSÁRIO 794, SANTO AMARO DE VILAR [1986]
12	S DIA DE SANTA JOANA PRINCESA, PADROEIRA DA DIOCESE DE AVEIRO
13	D
14	S
15	T
16	Q
17	Q ANIVERSÁRIO 319, SANTA JOANA DE SANTA JOANA [1970]
18	S
19	S DIA DO PIONEIRO
20	D DOMINGO DE PENTECOSTES
21	S
22	T
23	Q
24	Q ANIVERSÁRIO 1334, SANTO ANTÓNIO DE OLIVEIRINHA [2009]
25	S
26	S CONSELHO REGIONAL (DATA INDICATIVA)
27	D SANTÍSSIMA TRINDADE
28	S
29	T ANIVERSÁRIO 1143, S. SIMÃO DE OIÃ [1999]
30	Q
31	Q SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO CONGRESSO EUCARÍSTICO [ATIVIDADE DIOCESANA]

AGENDAR:

ENCONTRO NACIONAL DE GUIAS

CONSELHO NACIONAL DE REPRESENTANTES

JUNHO	
1	S CONGRESSO EUCARÍSTICO [ATIVIDADE DIOCESANA]
2	S CONGRESSO EUCARÍSTICO [ATIVIDADE DIOCESANA]
3	D CONGRESSO EUCARÍSTICO [ATIVIDADE DIOCESANA]
4	S
5	T ANIVERSÁRIO 1145, Nª SRª DAS NEVES DE ANGEJA [1999] DIA MUNDIAL DO AMBIENTE ENTREGA DO PRÉMIO DO CONCURSO AMBIENTAL
6	Q
7	Q
8	S DIA MUNDIAL DOS OCEANOS
9	S
10	D DIA DE PORTUGAL
11	S
12	T
13	Q
14	Q
15	S
16	S
17	D
18	S
19	T
20	Q ANIVERSÁRIO DA JUNTA REGIONAL DE AVEIRO [1954]
21	Q
22	S
23	S 7º EI [ENCONTRO INICIAL] ENCONTRO DE CHEFES DE AGRUPAMENTO E TUTORES
24	D
25	S ANIVERSÁRIO 1286, JOÃO PAULO II DE ROCAS DO VOUGA [2005]
26	T
27	Q
28	Q
29	S DIA DE S. PEDRO
30	S

AGENDAR:

CONSELHO CONSULTIVO

JULHO	
1	D
2	S
3	T
4	Q
5	Q
6	S
7	S
8	D
9	S ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 531, GAFANHA DO CARMO [1978]
10	T
11	Q
12	Q ANIVERSÁRIO 283, Nª SRª DA APRESENTAÇÃO DA VERA-CRUZ [2009]
13	S
14	S
15	D
16	S
17	T
18	Q
19	Q
20	S
21	S
22	D
23	S ROVERWAY 2018
24	T ROVERWAY 2018
25	Q ROVERWAY 2018 DIA DE S. TIAGO
26	Q ROVERWAY 2018
27	S ROVERWAY 2018
28	S ROVERWAY 2018
29	D ROVERWAY 2018 ANIVERSÁRIO 588, D. JOSÉ DE LENCASTRE DA GAFANHA DA NAZARÉ [1979]
30	S ROVERWAY 2018
31	T ROVERWAY 2018

AGENDAR:

AGOSTO	
1	Q ROVERWAY 2018
2	Q ROVERWAY 2018
3	S
4	S
5	D
6	S
7	T
8	Q ANIVERSÁRIO 878, COSTA NOVA [1988]
9	Q
10	S
11	S
12	D DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
13	S
14	T
15	Q ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA ANIVERSÁRIO 189, Nª SRª DO ROSÁRIO DE ÍLHAVO [1928]
16	Q
17	S
18	S
19	D
20	S
21	T
22	Q
23	Q
24	S
25	S
26	D
27	S
28	T
29	Q
30	Q ANIVERSÁRIO 850, S. PEDRO DE CALVÃO [1987]
31	S

AGENDAR:

SETEMBRO	
1	S DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELO CUIDADO DA CRIAÇÃO [LAUDATO SI]
2	D
3	S
4	T
5	Q
6	Q
7	S
8	S
9	D
10	S
11	T
12	Q
13	Q
14	S
15	S
16	D
17	S
18	T
19	Q
20	Q
21	S
22	S ANIMATIVA + CAMINHATIVA CONSELHO REGIONAL
23	D
24	S
25	T
26	Q
27	Q
28	S
29	S
30	D

AGENDAR:

OUTUBRO	
1	S
2	T
3	Q
4	Q DIA DE S. FRANCISCO DE ASSIS ANIVERSÁRIO 853, S. MIGUEL DE TRAVASSÔ [1987]
5	S IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA S ANIVERSÁRIO 1116, S. VICENTE DA BRANCA [1997]
6	S
7	D
8	S
9	T
10	Q
11	Q
12	S ERCA
13	S ERCA 7º IPE [INICIAÇÃO À PEDAGOGIA ESCUTISTA] 5º e 6º FGPE [FORMAÇÃO GERAL DA PEDAGOGIA ESCUTISTA] – 1ª SESSÃO
14	D ERCA 7º IPE [INICIAÇÃO À PEDAGOGIA ESCUTISTA] 5º e 6º FGPE [FORMAÇÃO GERAL DA PEDAGOGIA ESCUTISTA] – 1ª SESSÃO
15	S
16	T
17	Q
18	Q
19	S JOTA-JOTI
20	S JOTA-JOTI
21	D JOTA-JOTI ANIVERSÁRIO 1178, S. SEBASTIÃO DE VALE MAIOR [2000]
22	S DIA DE JOÃO PAULO II
23	T
24	Q
25	Q
26	S
27	S
28	D
29	S
30	T
31	Q

AGENDAR:

DIA DA PROTEÇÃO CIVIL

NOVEMBRO

1	Q	DIA DE TODOS OS SANTOS
2	S	
3	S	
4	D	
5	S	
6	T	DIA DE SÃO NUNO DE SANTA MARIA
7	Q	ANIVERSÁRIO 1157, S. PEDRO DE ARADAS [1999]
8	Q	ANIVERSÁRIO 851, PONTE DE VAGOS [1987]
9	S	
10	S	
11	D	
12	S	
13	T	ANIVERSÁRIO 233, ESTARREJA [1966]
14	Q	
15	Q	
16	S	
17	S	5º e 6º FGPE [FORMAÇÃO GERAL DA PEDAGOGIA ESCUTISTA] – 2ª SESSÃO
18	D	5º e 6º FGPE [FORMAÇÃO GERAL DA PEDAGOGIA ESCUTISTA] – 2ª SESSÃO
19	S	
20	T	
21	Q	
22	Q	
23	S	
24	S	JORNADAS DO CHILL
25	D	ANIVERSÁRIO 692, S. JACINTO [1982]
26	S	
27	T	
28	Q	
29	Q	
30	S	ANIVERSÁRIO 1102, SANTO ANDRÉ DE BARRÔ [1996] DATA LIMITE ENTREGA DOS PLANOS DOS AGRUPAMENTOS

AGENDAR:

DEZEMBRO	
1	S RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA
2	D
3	S
4	T
5	Q DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO
6	Q
7	S
8	SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA ANIVERSÁRIO 779, S. JULIÃO DE CACIA [1985] S ANIVERSÁRIO 822, Nª SRª DE VAGOS [1986]
9	D
10	S ANIVERSÁRIO 969, STA EULÁLIA DE AGUADA DE CIMA [1994]
11	T
12	Q ANIVERSÁRIO 480, SÃO BARTOLOMEU DO TROVISCAL [1975]
13	Q
14	S
15	S
16	D
17	S
18	T
19	Q
20	Q
21	S
22	S
23	D
24	S
25	T DIA DE NATAL
26	Q
27	Q
28	S
29	S
30	D
31	S

AGENDAR:

LUZ DA PAZ DE BELÉM – REGIONAL E NACIONAL (A AGENDAR)



Praceta de Ílhavo - Mercado de Santiago, 3810-145 Aveiro
234 381 290 | www.aveiro.cne-escutismo.pt

informações info.aveiro@escutismo.pt

CHEFIA REGIONAL

chefe regional cheferegional.aveiro@escutismo.pt
chefe regional adjunto cheferegionaladjunto.aveiro@escutismo.pt

ASSISTÊNCIA REGIONAL

assistente assistente.aveiro@escutismo.pt
assistente adjunto assistenteadjunto.aveiro@escutismo.pt

SECRETARIAS REGIONAIS

pedagógica pedagogica.aveiro@escutismo.pt
formação formacao.aveiro@escutismo.pt
gestão gestao.aveiro@escutismo.pt
ambiente ambiente.aveiro@escutismo.pt
património e recursos patrimonio.aveiro@escutismo.pt
planos, projetos e desenvolvimento ppd.aveiro@escutismo.pt

SECÇÕES

1ª secção iseccao.aveiro@escutismo.pt
2ª secção iiiseccao.aveiro@escutismo.pt
3ª secção iiiiseccao.aveiro@escutismo.pt
4ª secção ivseccao.aveiro@escutismo.pt

DEPARTAMENTOS

Proteção Civil protecaocivil.aveiro@escutismo.pt
Expansão expansao.aveiro@escutismo.pt
História e Museologia historia.aveiro@escutismo.pt
Comunicação e Informática comunicacao.aveiro@escutismo.pt
Loja Escutista (DMF) lojaescutista.aveiro@escutismo.pt

OUTROS

Secretaria secretaria.aveiro@escutismo.pt
Mesa dos Conselhos Regionais mesaconselhoregional.aveiro@escutismo.pt
Conselho Fiscal e Jurisdicional conselhofiscal.aveiro@escutismo.pt
Comissão Eleitoral comissaoeleitoral.aveiro@escutismo.pt
CENFA info@saojacinto.cne-escutismo.pt
Secretaria Internacional internacional.aveiro@escutismo.pt
Clá Universitário de Aveiro cua.aveiro@escutismo.pt
Cenáculo Regional de Aveiro cenaculo.aveiro@escutismo.pt